4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do Monitoramento da Qualidade da Água de Bacias Hidrográficas do Estado de Pernambuco, realizado no período de janeiro a julho de 2014, considerando que não foi possível a coleta e análise em todas as 84 estações na frequência devida, pode-se chegar às seguintes conclusões:

- Nas 12 captações para abastecimento público monitoradas foram obtidos 29 resultados do Índice de Qualidade da Água IQA. Nestes observa-se a predominância da qualidade "Boa" com 62% dos resultados. Nas captações de Pitanga (IG-20); Tabatinga (IG-60); Beberibe (BE-09); Panelas (UN-27); Camboinha (SI-51) e Tiúma (CB-60) observou-se somente a condição "Boa". O predomínio da condição "Boa" sobre a "Aceitável" ocorreu para a estação PA-10. As estações IG-40, JB-05 e BF-11 apresentaram predominância da condição aceitável. Contudo, a condição "ruim" foi observada na maior parte do período analisado para a captação de Muribequinha (JB-56).
- As violações observadas nos testes ecotoxicológicos (*Daphnia magna*) revelam efeitos agudos produzidos por substâncias químicas nas bacias dos rios: Beberibe (BE-45 e BE-50), Jaboatão (JB-05 e JB-56) e Igarassu (IG-10).
- Os valores de OD menores que 2,0 mg/L, limite inferior para as águas doces, segundo a Resolução do CONAMA № 357/05, observados para o período, somam 45 violações, de um total de 164 resultados. Para as estações com influência marinha foram observadas duas (02) violações abaixo do limite para águas salobras (OD<3) para as bacias dos rios Capibaribe e Jaboatão.
- Observaram-se águas interioranas salobras nas duas primeiras estações na Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe e doce para as demais estações. A bacia do rio Ipojuca caracterizou-se por águas salobras no trecho intermitente e doce no seu trecho perene e na nascente do Bitury.
- Entre os principais parâmetros monitorados em 2014 na tabela 4.1, observa-se que o parâmetro Coliformes Termotolerantes foi o que apresentou maior percentual de violação, com 83% do total de registros, seguido pelo Fósforo Total e Oxigênio Dissolvido - OD ambos com 66,7% e 52,3% dos registros, respectivamente.

Tabela 4.1: Número de violações e registros por parâmetro.

Parâmetro	Nº de Violações	% de Violações	Total de registros
Coliformes Termotolerantes	112	83	135
Fósforo Total	116	66,7	174
OD	91	52,3	174
DBO	73	42	174
рН	8	4,6	174
Amônia	25	14,4	174



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGENCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS. Relatório de Monitoramento de Bacias Hidrográficas do Estado de Pernambuco - 2013. Recife, 2014. 104p.

AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION; AMERICAN WATER WORKS ASSOCIATION; WATER ENVIRONMENT FEDERATION. 22 th Edition. Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. USA: APHA, 2012.

FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DE SANTA CATARINA. Testes ecotoxicológicos: métodos, técnicas e aplicações. Florianópolis : FATMA/GTZ, 2004. 289p.

BRANCO, S. M. Hidrologia Ambiental. São Paulo: ABRH, 1991. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos, 3).

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. Qualidade das águas superficiais no estado de São Paulo, 2010. São Paulo : CETESB, 2011.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DO MEIO AMBIENTE. DFID. Diagnóstico Ambiental Integrado da Bacia do Pirapama. Recife, 1998. 184p.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DO MEIO AMBIENTE. Diagnóstico Sócio – Ambiental & ZEEC, Zoneamento Ecológico – Econômico Costeiro. Litoral Sul de Pernambuco. Recife, 1999. 122p.

—— . Diagnóstico Sócio – Ambiental & ZEEC, Zoneamento Ecológico – Econômic
Costeiro. Litoral Norte de Pernambuco. Recife, 2001. 251p.

____ . FACEPE. Plano de Monitoramento dos Recursos Hídricos Superficiais -Bacia do Rio Jaboatão. Recife: CPRH/FACEPE, 2000. 78p.



PERNAMBUCO. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente. Levantamento das Fontes Poluidoras na Bacia do Rio Ipojuca - Pernambuco. Recife: SECTMA/PNMA, 2003. 54p.

PERNAMBUCO. Secretaria de Recursos Hídricos. PROÁGUA. Plano Estadual de Recursos Hídricos – Documento Síntese. Recife, 1998. 215p.

PERNAMBUCO. Secretaria de Recursos Hídricos. PROÁGUA. Relatório Preliminar do Plano de Bacia do Rio Goiana e Grupo de pequenos rios litorâneos - GL1. Recife, 2000.